

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. As melhores escolas..., Bola (A), 25-01-2017	1
2. Seniores da Didáxis na fase final, Diário do Minho, 25-01-2017	2
3. Um casamento perfeito, Jogo (O), 25-01-2017	3
4. França continua a defender o título, Jogo (O), 25-01-2017	5
5. Nuno Grilo já é do Créteil, Jogo (O), 25-01-2017	6
6. França reage a tempo no Mundial, Record, 25-01-2017	7

**ANDEBOL**

As melhores escolas...

→ **Meias-finais do Mundial estão definidas: França defronta a Eslovénia e a Noruega joga com a Croácia**

A anfitriã França continua imbatível no Mundial: somou a sétima vitória, agora por 33-30 sobre a Suécia, e está nas meias-finais. A busca pelo sexto ouro mundial continua bem viva. A melhor seleção da atualidade sofreu, mas beneficiou do rico plantel para eliminar os suecos, com destaque para Remili e Mahé, que chegaram aos 15 golos, em conjunto. Isto numas meias em que as três melhores escolas de andebol atuais estão representadas: a França, claro, os nórdicos, com a Noruega, e os Balcãs, com Eslovénia e Croácia. E que sensação têm sido estes últimos: os eslovenos — adversários de Portugal na qualificação para o Euro-2018 — bateram o Catar por 32-30 e igualaram já a melhor presença de sempre num Mundial (o 4.º posto em Espanha-2013), enquanto os croatas — venceram Espanha por 30-29 — estão pela 15.ª vez nas meias nas últimas 19 competições internacionais (Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos), agora sob a batuta de Zeljko Babić! Quanto à Noruega, consegue já o melhor resultado de sempre no Mundial, ao qual chegou como convidada — tinha sido eliminada no *play-off* pela Eslovénia, mas o 4.º lugar no Europeu de 2016 fez com que recebesse um *wild card* para França e os noruegueses têm aproveitado em pleno (eliminaram a Hungria, por 31-28).

HUGO COSTA



ANDEBOL FEMININO

Seniores da Didáxis na fase final

A equipa sénior da AA Didáxis confirmou a presença na fase final do campeonato nacional de andebol feminino da 2.ª divisão, a duas jornadas do fim da primeira fase da competição.

Uma vitória na deslocação a Gaia, onde defrontou o Almeida Garret, valia o apuramento e as atletas da Didáxis não se fizeram rogadas e venceram por 29-22.

O técnico da AA Didáxis, Artur Fernandes, considera que «foi cumprido o grande objetivo da época e que na 2.ª fase a equipa está consciente que vai defrontar equipas muito fortes, com percurso na 1.ª divisão nacional».

Nas camadas mais jovens, as iniciadas receberam o AC Fafe e registaram mais uma vitória por 30-17. Já as infantis não começaram da melhor forma o campeonato regional pois receberam e perderam com o Maiastars por 32-21.



DR



CARENCIADOS TÊM APOIO MUNICIPAL

Quotização mensal é igual nos dois clubes e pode ficar a cargo da Câmara, dependendo do escalão do abono de família

●●● Gil Eanes e Costa Doiro sobrevivem com a mensalidade de todos os atletas, que é de 20 euros e constitui a única receita, a parte de alguns pequenos patrocínios. A Câmara Municipal de Lagos ajuda com os transportes e cede instalações para treinos e jogos. Atualmente, face a um recente contrato-programa, a edilidade também subsidia todos os miúdos oriundos de famílias carenciadas que queiram praticar andebol. Essa participação pode ir dos 50 aos 100 por cento, dependendo do escalão do abono de família. “A Câmara paga aos clubes em vez das famílias, já que para algumas a quantia de 20 euros ainda faz diferença. É bom para toda a juventude do concelho”, destaca Carlos Carneiro, frisando que o valor da quotização é igual nos dois clubes e que o contrato-programa é aberto a quem queira aderir. Refira-se que o Gil Eanes tem equipas desde bambis até juniores, enquanto o Costa Doiro joga dos bambis aos juvenis.



DE ODEMIRA A LAGOS PARA TREINAR

●●● A esmagadora maioria dos atletas de Gil Eanes e Costa Doiro vive no concelho de Lagos, mas há uma honrosa exceção, com a presença, no Gil, de quatro jogadoras oriundas do Cautchú de Odemira, que, pelo menos uma vez por semana fazem 150 quilómetros para treinar. “Querem continuar a evoluir e mudaram-se para cá. Recebemo-las com todo o gosto”, garante Mauro Santos (foto), dando ênfase à situação. Lagos, de resto, ombréia com o Vela de Tavira e o Lagoa nas referências do andebol algarvio.



ANDEBOL Gil Eanes e Costa Doiro, referências na cidade de Lagos, são baluartes nos escalões de formação e dividem os espaços de treinos e de jogos, tendo técnicos e dirigentes em comum

UM CASAMENTO PE

Dos bambis aos juniores são perto de 200 os jovens que justificam a opção dos clubes lacobrigenses, que fazem uma partilha inédita, autorizada pela federação, que ajuda a encher pavilhões

HÉLIONASCIMENTO

●●● O Clube Desportivo da Escola Secundária Gil Eanes e o Andebol Clube Costa Doiro, ambos de Lagos, são baluartes no andebol de formação e exemplos de uma aposta já com tradição, com a curiosidade de o primeiro ter exclusivamente raparigas e o segundo rapazes. Se a colaboração sempre existiu, este ano deu-se mesmo o “casamento”, com técnicos e dirigentes a trabalharem para os dois emblemas e com os recintos a serem divididos, albergando, no mesmo dia, jogos oficiais do Gil Eanes e do Costa Doiro. “A ideia surgiu este ano, no sentido de ren-

tabilizar os espaços e os recursos humanos”, explica Carlos Carneiro, de 60 anos, coordenador técnico de formação profissional e presidente do Costa Doiro há quase 12 anos. “Não somos muitos, pelo que esta sinergia permite, também, levar mais pessoas aos pavilhões e melhorar a qualidade do andebol no concelho”, adianta Mauro Santos, 44 anos, ofi-

cial de justiça, na liderança do Gil Eanes há um ano, muito embora tenha desempenhado vários cargos desde 2002.

Para partilhar técnicos e dirigentes, receberam a autorização da Federação, que assim permite a inscrição nas fichas de jogo de elementos que acumulam funções. “Isto só é válido para a vertente competitiva, pois cada clube tem a sua Direção”, prosseguem, aludindo à “ausência de conflitos”, em virtude de o Gil Eanes só ter andebol feminino e o Costa Doiro apenas masculino. Por isso, “não há competição entre os dois”. Em dia de jogos, agendados numa sequência lógica e contínua e apenas num recinto, é comum ver famílias inteiras a apoiar as raparigas e os rapazes, seja no pavilhão da Escola Júlio Dantas, “casa” do Costa Doiro, ou nas instalações do Gil.

A experiência, de resto,



Histórico Gil foi bicampeão nacional

O Gil Eanes sagrou-se campeão nacional feminino de andebol nas épocas de 2009/10 e 2010/11, primeiro sob o comando do técnico ucraniano Aleksander Donner, já falecido, e depois de João Florêncio, agora de novo no comando do Belenenses. São os momentos mais altos em 25 anos de história do clube de Lagos, que fez 11 épocas nas competições europeias. O presidente Carlos Lucas, jogadoras como Ana Seabra, Celeste Viana, Soraia Lopes, Dulce Pina, Liliana Ferreira e Vera Lopes fizeram história.



“Ao contrário do que se pode pensar, temos agora mais atletas na formação do que na altura do bicampeonato”

Mauro Santos
Presidente do Gil Eanes



André Vidigal / Global Images

DADOS

GILEANES

98

É o total de federados inscritos nesta época pelo Gil Eanes, que tem equipas em seis escalões etários, de bambis a juniores, tendo desistido das seniores

COSTA DOIRO

90

O Costa Doiro tem 90 registos na federação e possui equipas de bambis a juvenis

TRUNFO Pedro Pinto, que jogou e foi técnico no FC Porto, gere os "miúdos"

Coordenador tem "escola"

O técnico responsável pela aprendizagem e desenvolvimento nos dois clubes aposta tudo na formação. A competição, diz, é uma "consequência da boa formação"

●●● Pedro Pinto é o coordenador técnico dos dois clubes e tem um passado ligado ao FC Porto, onde jogou e foi treinador. Orientou também o andebol da Sanjoanense, até chegar ao Algarve, há oito anos, para dar aulas de Educação Física e conciliar esta atividade com o treino no Costa Doiro. Pelo meio, trabalhou em Angola. A mulher, Liliana Ferreira, é de Lagos e integrou a equipa bicampeã nacional de seniores femininos, tendo chegado a internacional.

"Este casamento é obrigatório numa cidade de poucos habitantes. Juntos, os dois

clubes movimentam 200 atletas e é assim que podem crescer e marcar pontos em termos nacionais", considera Pedro Pinto, adiantando que o município fica igualmente a ganhar, mercê do "impacto social e da margem de crescimento que têm os escalões de formação".

Aos 41 anos, Pedro Pinto lidera uma equipa de treinadores divididos pelos dois clubes – alguns acumulam – e sustenta que tem "a vida facilitada", já que os técnicos são praticamente todos licenciados e com passado na modalidade.

"Para já, só interessa a formação. A competição é uma consequência da boa formação. Primeiro, temos de apostar nos valores e, se estes valores forem bem adquiridos, a sequência está à vista. Se é ou não suscetível de êxitos só o futuro o dirá", garante.

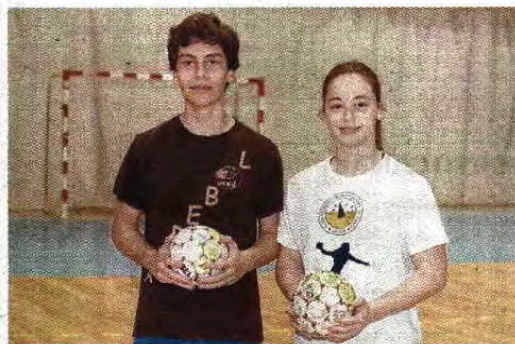
RFEITO

veio para ficar. "Permite um crescimento maior e eficaz, captando mais miúdos e juntando atividades, como recentemente, em que fomos a um torneio de Natal em Almeirim viajando todos juntos", diz Mauro Santos, sem lamentar, no presente, a ausência das seniores femininas, durante muito tempo o cartão de visita do clube, bicampeão nacional em

2009/10 e 2010/11. "Sem apoios, quer da Câmara quer de empresas, era impossível continuar a ter uma equipa pronta a discutir títulos. A referência deixou de existir, mas, passado o choque inicial, fomos à luta, e, ao contrário do que se pode pensar, até temos agora mais atletas na formação do que tínhamos na altura do bicampeonato."

Aposta no masculino... e sem seniores

"O Costa Doiro só tem masculinos porque o Gil, o elo mais forte, já existia", considera Carlos Carneiro. "Tivemos equipas de seniores, mas é complicado. Para lá do fator económico, que é determinante, acresce que muitos dos nossos jovens deixam a cidade para estudar nas universidades na altura em que poderiam ingressar nos seniores. Ainda no ano passado tentámos reativar o escalão, mas o reduzido número de atletas criou-nos problemas para competir", sustenta, satisfeito por estar a caminho de uma centena de miúdos na formação.



Nuno e Ana Taquelim são gémeos

O exemplo dos gémeos Taquelim

Ana e Nuno têm 15 anos, são rivais durante alguns treinos e confessam adorar o andebol

●●● São vários os irmãos nos dois clubes, mas o caso de Ana e Nuno Taquelim é mais curioso, porque são gémeos, com apelido por sinal bem conhecido na cidade de Lagos. A jogadora do Gil Eanes, melhor marcadora das juvenis, pratica andebol há oito anos, por "influência de uma prima". "Gostei tanto que

acabei por ficar", confessa. Já o irmão começou há quatro anos no Costa Doiro. "Agora, é mais do que um hobby. Não sei como vai ser o futuro, mas quero treinar cada vez mais", diz Nuno, que pretende chegar a sénior, apesar das dificuldades de quem joga no Algarve. Aos 15 anos, treinam juntos algumas vezes, o que "é sinal de um certo despiqué e rivalidade", reconhece Ana. Certo é que o andebol faz parte das suas vidas e são constantes as conversas de uma família apaixonada pela modalidade.



REUTERS/Pascal Rossignol

Ludovic Fabregas fez cinco golos em cinco remates

ANDEBOL

França continua a defender o título

Anfitriã vence Suécia e está nas meias-finais do Mundial, defrontando a Eslovénia amanhã

●●● A jogar em casa, como em 2001, ano em que foi campeã pela segunda vez, França continua em prova e com lugar assegurado nas meias-finais do Mundial. Ontem, venceu a Suécia, outra campeã do mundo (1954, 1958, 1990, 1999), por 33-30, num jogo em que se destacaram as ações aos seis metros (Remili: 4/6, Karabatic: 3/4 e Fabregas: 4/4) e um Kentin Mahe supereficaz nos livres de sete metros (7/7). Agora, a campeã em título, que na última edição (2015) bateu o Catar na final, vai defrontar a Eslovénia, seleção com a qual Portugal empatou (26-26) na fase de apuramento para o Europeu'18 e que acaba de

afastar o Catar do Mundial. Os eslovenos, sempre na frente do marcador, derrotaram a equipa orientada por Valero Rivera, finalista na edição de Doha, e tentam agora superar o seu melhor resultado em Mundiais, a quarta posição obtida em 2013, em Espanha, onde na altura venceu a seleção da casa, ontem eliminada pela Croácia, bronze em Madrid. Com apenas um título mundial – conquistado em Portugal (2003) –, a Croácia vai defrontar a Noruega, equipa que procura nesta competição o primeiro ouro. —P.C.M.

RESULTADOS

Quartos de final	
Noruega-Hungria	31-28
França-Suécia	33-30
Eslovénia-Catar	30-23
Espanha-Croácia	29-30
Meias-finais	
França-Eslovénia	Amanhã, 18h45
Noruega-Croácia	Dia 27, 18h45



Oficial Nuno Grilo já é do Créteil

Jean-Luc Druais, presidente do Créteil, recebeu ontem Nuno Grilo (ex-ABC), o mais recente reforço do clube francês de andebol, 13.º classificado da I Divisão, tendo assinado contrato para os próximos dois anos e meio



França reage a tempo no Mundial

R A França selou o apuramento para as meias-finais do Mundial, mantendo-se desse modo na defesa do título, que este ano poderá ser conquistado em casa. Contudo, os gauleses não tiveram vida fácil diante da Suécia, vencendo por 33-30, depois de terem atingido o intervalo a perder por um golo (15-16).

E por ironia do destino, foi um descendente de suecos que embalou os franceses rumo à reação.

Kentin Mahe, que tem uma avó sueca, cotou-se como o melhor marcador do encontro, com nove golos, embalando a sua seleção para continuar em prova e perseguir o sexto título mundial da sua história. Quem ficou ontem de fora foi o outro finalista da edição anterior, o Qatar. A equipa do Médio Oriente foi afastada pela Eslovénia, por 32-30.

A Espanha era outra candidata ao título, mas também disse adeus

nos quartos-de-final. A seleção do país vizinho, campeã em 2013, cedeu por apenas um golo (29-30) com a Croácia. O outro semifinalista é a Noruega, que derrotou a Hungria por 31-28.

As meias-finais disputam-se com o seguinte escalonamento: França-Eslovénia, a ter lugar amanhã, e o Croácia-Noruega, a disputar quinta-feira. O jogo do 3º lugar está marcado para sábado e a final no domingo. ☺